

Atividade de extensão como ferramenta de conscientização sobre os usos da Internet para crianças, adolescentes e adultos

Maria Angela Lorente Bassani¹, Gabriela De Jesus Alves Martins², Andialy Kaiol Santos Rosa², Izabelly Fernanda Mamcarz², Kamily Janoski Coimbra²

Resumo: *Este relato de experiência apresenta e discute o desenvolvimento e os resultados de uma atividade de extensão organizada por estudantes do curso de Pedagogia de uma instituição privada de ensino superior localizada no município de Campo Largo, no Paraná, visando sensibilizar crianças, adolescentes e adultos sobre os usos da internet. A atividade, realizada entre 05 e 30 de abril de 2024, envolveu duas frentes: uma voltada para crianças e adolescentes e outra para adultos. A atividade de extensão explorou temas como segurança online, comportamento ético na internet e o uso excessivo de tecnologia. Os resultados mostraram que os participantes, tanto jovens quanto adultos, responderam positivamente, indicando a importância da educação para a segurança na internet. A experiência demonstrou a eficácia de abordagens interativas e contextualmente adaptadas e proporcionou um aprendizado para os alunos, fortalecendo suas habilidades de planejamento, execução e reflexão crítica.*

Palavras-chave: *Extensão universitária. Educação tecnológica. Internet.*

Área Temática: *Educação.*

Extension activity as a tool to raise awareness about the uses of the Internet for children, adolescents and adults

Abstract: *This experience report presents and discusses the development and results of an outreach activity organized by students of the Pedagogy course at a private higher education institution located in the city of Campo Largo, Paraná, aiming to raise awareness among children, adolescents, and adults about the uses of the internet. The activity, held between April 5 and 30, 2024, involved two fronts: one aimed at children and adolescents and the other at adults. The outreach activity explored topics such as online safety, ethical behavior on the internet, and the excessive use of technology. The results showed that participants, both young people and adults, responded positively, indicating the importance of education for internet safety. The experience demonstrated the effectiveness of interactive and contextually adapted approaches and provided learning for students, strengthening their planning, execution, and critical reflection skills.*

Keywords: *University extension. Technological education. Internet.*

¹ Mestra em Ensino de Ciências e Matemática e docente do curso de Pedagogia na Faculdade UNISE. E-mail: mangelabassani@gmail.com.

² Graduandas de Pedagogia na Faculdade UNISE.

Actividad de extensión como herramienta de sensibilización sobre los usos de Internet para niños, adolescentes y adultos

Resumen: *Este relato de experiencia presenta y discute el desarrollo y resultados de una actividad de extensión organizada por estudiantes del curso de Pedagogía de una institución privada de educación superior ubicada en el municipio de Campo Largo, en Paraná, con el objetivo de sensibilizar a niños, adolescentes y adultos sobre los usos de internet. La actividad, realizada entre el 5 y el 30 de abril de 2024, involucró dos frentes: uno dirigido a niños y adolescentes y otro a adultos. La actividad de extensión exploró temas como la seguridad en línea, el comportamiento ético en Internet y el uso excesivo de la tecnología. Los resultados mostraron que los participantes, tanto jóvenes como adultos, respondieron positivamente, lo que indica la importancia de la educación sobre seguridad en Internet. La experiencia demostró la efectividad de enfoques interactivos y adaptados al contexto y proporcionó aprendizaje a los estudiantes, fortaleciendo sus habilidades de planificación, ejecución y reflexión crítica.*

Palabras clave: *Extensión universitaria. Educación tecnológica. Internet.*

INTRODUÇÃO

A ascensão da internet e sua penetração nas rotinas diárias trouxeram benefícios inegáveis em termos de acesso à informação e conectividade social. No entanto, essa ubiquidade da tecnologia também ampliou os desafios, especialmente para crianças e adolescentes, que são usuários ávidos, mas frequentemente despreparados para lidar com os perigos associados à navegação online. Os riscos incluem exposição a conteúdos inadequados, cyberbullying, interações com pessoas mal-intencionadas e a vulnerabilidade a fraudes e invasões de privacidade. Essa problemática levanta questões sobre como preparar os jovens para uma navegação segura e consciente, ao mesmo tempo que envolve pais e responsáveis na orientação e supervisão do uso da internet.

Com a internet consolidada como parte integrante da vida contemporânea, o acesso precoce à tecnologia se tornou inevitável. Dados de pesquisa recentes apontam que mais de 90% das crianças e adolescentes brasileiros acessam a internet diariamente, e mais de 70% o fazem através de dispositivos móveis (IBGE, 2023). A pesquisa desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que 95% dos estudantes utilizam a Internet com o principal intuito de assistir a programas, filmes e séries. A segunda maior finalidade dos estudantes em navegar na rede é conversar por chamadas de voz ou vídeo (94,6%); e em terceiro e quarto lugares, respectivamente, enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagem (93,9%) e enviar ou receber e-mail (64,3%).

Esse cenário é acompanhado por uma crescente preocupação com os riscos a que esses jovens estão expostos, incluindo *cyberbullying*, *grooming*, *sexting* e exposição a conteúdos impróprios. Além disso, o uso excessivo da tecnologia tem sido associado a problemas como a dependência digital e o impacto negativo na saúde mental. De acordo com Deslandes e Coutinho (2020), o uso excessivo da internet pode gerar um tipo de vício, um transtorno que causa dependência, conforme catalogado pelo Center for Online Addiction nas seguintes cinco formas: cibersexo (cybersex), dependência relacional (redes sociais), Net Gaming Addiction, que abrange uma ampla gama de comportamentos, como jogos de azar, videogames, compras e comércio eletrônico obsessivo, busca compulsiva por informações, e dependência por jogos.

Ainda conforme Deslandes e Coutinho (2020), o desafio envolve um monitoramento que não se dá por meios técnicos (como criar barreiras de acesso a certos conteúdos), pois os pais geralmente têm menor domínio digital em comparação aos adolescentes e até crianças. O diálogo e a escuta sem julgamento culpabilizador continuam sendo as ferramentas mais efetivas para saber dos filhos quais atividades realizam online.

Diante deste contexto, surge a questão de como efetivamente educar crianças, adolescentes e seus pais sobre os riscos e as medidas preventivas para uma navegação segura. A lacuna entre a habilidade técnica dos jovens para utilizar dispositivos e sua falta de julgamento crítico para reconhecer e evitar perigos online evidencia a necessidade urgente de intervenções educativas. Além disso, muitos pais, embora preocupados, frequentemente carecem de conhecimento ou ferramentas adequadas para orientar seus filhos sobre segurança digital.

A partir desta problemática, esta pesquisa assume como objetivo geral apresentar os resultados de uma atividade de extensão desenvolvida para sensibilizar e educar crianças, adolescentes e seus pais sobre os riscos associados ao uso da internet, promovendo comportamentos online seguros e responsáveis. Os objetivos específicos se desdobram em: a) Descrever as ações aplicadas durante a atividade de extensão; b) Analisar os resultados alcançados com crianças, adolescentes e pais durante a realização das atividades. Assim, a pesquisa busca responder à pergunta: como atividades de extensão podem efetivamente contribuir para a educação de crianças, adolescentes e pais sobre os perigos da internet e promover comportamentos online seguros?

A relevância desta pesquisa reside na urgência de enfrentar os desafios apresentados pelo uso indiscriminado da internet por jovens, um fenômeno exacerbado pela pandemia de COVID-19, que aumentou significativamente o tempo de tela e a dependência de tecnologias digitais para educação e entretenimento. Ao abordar esta questão através de atividades de extensão, o projeto não só cumpre o papel social da universidade de levar conhecimento à comunidade, mas também capacita os futuros pedagogos a aplicar teorias de educação em práticas reais.

Além disso, este projeto é justificado pela necessidade de envolver diretamente pais e responsáveis no processo educativo, promovendo uma abordagem holística para a segurança digital. A integração de crianças, adolescentes e adultos no mesmo projeto de extensão permite um diálogo intergeracional e a construção de um ambiente de aprendizado contínuo sobre a navegação segura, maximizando o impacto educativo.

METODOLOGIA

A atividade de extensão foi realizada por estudantes do curso de Pedagogia, na disciplina de “Fundamentos Psicológicos da Educação”, de uma instituição privada de ensino superior localizada no município de Campo Largo, no Paraná, visando sensibilizar crianças, adolescentes e adultos sobre os riscos associados ao uso da internet. A atividade, realizada entre 05 de abril e 30 de abril de 2024, contou com a participação de 21 acadêmicos e envolveu duas frentes: uma voltada para crianças e adolescentes e outra para adultos. O planejamento incluiu a

divisão da turma de Pedagogia em dois grupos, cada um responsável por uma dessas frentes. Foram disponibilizadas 20 vagas para pais e 20 vagas para crianças e/ou adolescentes, que foram convidados via formulário do *Google Forms* pelos acadêmicos.

Para o público infanto-juvenil, o foco foi a conscientização sobre os perigos da internet. As atividades foram realizadas em uma escola local e incluíram uma combinação de palestras, vídeos educativos e dinâmicas interativas. A abordagem pedagógica seguiu princípios construtivistas, promovendo a participação ativa e a construção do conhecimento pelos próprios participantes.

As atividades desenvolvidas consistiram em: recepção (jogos de tabuleiro e atividades lúdicas), palestra inicial (introdução ao tema e ao uso seguro da internet), exibição de vídeos (vídeos sobre a origem da internet e comportamento seguro online), dinâmica dos logos (identificação de aplicativos e discussão sobre segurança), dinâmica do celular (perguntas sobre comportamento online seguro), discussão e conclusão (reflexão sobre o aprendizado e reforço dos conceitos abordados).

A recepção incluiu jogos de tabuleiro e atividades lúdicas para acolher os participantes e introduzi-los ao tema de forma descontraída. Durante a palestra, foram discutidos os perigos da internet, com ênfase na identificação de perfis falsos e a importância de comportamentos seguros online. Os vídeos educativos e as dinâmicas interativas, como a identificação de logos de aplicativos e a dinâmica do celular, ajudaram a consolidar o aprendizado, tornando-o mais acessível e compreensível.

Para os adultos, principalmente os pais, a abordagem visou conscientizar sobre os perigos que os filhos enfrentam online e como eles podem monitorar e orientar o uso da tecnologia. As atividades incluíram palestras, vídeos de exemplos de perigos online, dinâmicas de observação e rodas de conversa.

As atividades desenvolvidas consistiram em: recepção (apresentação inicial e abertura da discussão), exposição de dados (gráficos sobre o uso de tecnologia por jovens), vídeo educativo (exemplos de perigos na internet), dinâmica de observação (reflexão sobre a percepção e a realidade online), roda de conversa (discussão sobre experiências e estratégias de monitoramento), e encerramento (*coffee break* e apresentação de aplicativos de controle parental).

A atividade com os pais começou com uma recepção acolhedora e a apresentação de dados sobre o uso de tecnologia por jovens. O vídeo educativo demonstrou como interações online podem ser manipuladas por pessoas mal-intencionadas. A dinâmica de observação foi fundamental para conscientizar sobre a necessidade de vigilância. A roda de conversa permitiu que os pais compartilhassem experiências e discutissem estratégias de proteção e controle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão universitária é uma das três funções essenciais da universidade, juntamente com o ensino e a pesquisa. Ela busca integrar a universidade com a sociedade, promovendo uma troca de saberes que beneficia

ambos os lados (Fina; Aoki, 2021). Como prática social e científica essencial para a formação dos acadêmicos, oferece um espaço único para a produção e disseminação do conhecimento.

De acordo com Martins, Martins Filho e Souza (2021), a formação dos estudantes deve ser baseada em um projeto que assegure uma trajetória centrada na construção e apropriação do conhecimento, por meio do ensino ministrado nas aulas, da pesquisa científica com base teórica sólida e da participação em programas de extensão. Esses programas proporcionam contato com diversos setores da sociedade, permitindo que os alunos qualifiquem seu percurso formativo e cresçam tanto profissional quanto humanamente.

No contexto da Pedagogia, as atividades de extensão são vitais para a formação de futuros educadores, permitindo que eles apliquem teorias em práticas concretas e desenvolvam habilidades essenciais para lidar com a diversidade e complexidade dos ambientes educacionais.

No contexto da formação pedagógica, as atividades de extensão servem como laboratórios vivos, onde os alunos podem experimentar, refletir e aprimorar suas abordagens educativas em situações concretas. A extensão universitária na área de pedagogia oferece uma oportunidade única para os estudantes aplicarem conhecimentos teóricos sobre didática, psicologia educacional e desenvolvimento infantil, permitindo a integração de conteúdos acadêmicos com práticas educativas voltadas para a solução de problemas reais. Além disso, essas atividades facilitam a formação de competências socioemocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe, que são fundamentais para a atuação eficaz dos futuros profissionais da educação.

Segundo Jezine (2004), a extensão universitária deve desenvolver ações que promovam a consciência crítica.

A extensão como uma função da universidade, objetivando se firmar a partir da concepção acadêmica, inserida no contexto de contradições inerentes ao próprio processo de produção do conhecimento em uma sociedade capitalista, busca uma nova dimensão de universidade, sociedade e sujeito, consubstanciada na perspectiva ideológica do “compromisso social” como instituição pública, viabilizando a organização política do grupo, em que além da promoção de uma consciência crítica se almeja a intervenção na realidade em uma perspectiva transformadora e libertadora, da autonomia do sujeito (Jezine, 2004, p. 4).

Para a comunidade, a extensão universitária representa uma via de acesso direto a conhecimentos e recursos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento local e a resolução de problemas cotidianos. Projetos de extensão, como o discutido neste relato, que visam a conscientização sobre os usos da internet, ajudam a preencher lacunas de informação e a fortalecer a resiliência da comunidade contra ameaças digitais. Esses programas educacionais são particularmente importantes em contextos onde o acesso à informação segura e precisa pode ser limitado ou onde a capacidade de enfrentar desafios tecnológicos de forma eficaz ainda está em desenvolvimento.

Para a universidade, a extensão oferece um retorno significativo em termos de relevância social e engajamento público. Ela fortalece o vínculo da instituição com a comunidade, promovendo uma imagem de

responsabilidade social e contribuindo para a formação integral dos estudantes. As atividades de extensão ajudam a validar teorias acadêmicas em contextos práticos, criando um ciclo de retroalimentação que aprimora tanto a qualidade do ensino quanto a pertinência das pesquisas realizadas na universidade (Fina; Aoki, 2021). Dessa forma, a extensão universitária não apenas amplifica o impacto social da instituição, mas também enriquece a experiência educacional dos estudantes, preparando-os para serem agentes de mudança em suas futuras carreiras.

Os resultados indicam que as atividades de extensão foram eficazes na promoção da conscientização sobre a segurança na internet tanto entre crianças e adolescentes quanto entre adultos. A abordagem utilizada, que combinou métodos expositivos com atividades interativas, foi crucial para manter o engajamento e facilitar o entendimento dos participantes.

Durante as sessões destinadas às crianças e adolescentes, foi notável o alto nível de participação e engajamento dos jovens nas atividades propostas. Desde as atividades lúdicas iniciais até as dinâmicas mais reflexivas sobre segurança na internet, os participantes demonstraram interesse ativo e entusiasmo em aprender sobre os perigos e boas práticas online. A interatividade foi um ponto forte, com muitos jovens contribuindo com perguntas pertinentes e respostas durante as discussões. Esse engajamento não apenas evidenciou a eficácia das estratégias de ensino utilizadas, mas também indicou uma receptividade positiva em relação ao tema, sugerindo uma melhoria na conscientização sobre segurança digital.

Após a participação nas atividades de extensão, observou-se uma melhoria significativa no entendimento das crianças e adolescentes sobre os riscos associados ao uso da internet. Medições informais indicaram que a maioria dos participantes foi capaz de identificar situações de risco potencial, como a interação com desconhecidos online ou a exposição a conteúdos inapropriados. Além disso, muitos demonstraram um aumento na capacidade de adotar comportamentos preventivos, como ajustes nas configurações de privacidade em redes sociais e maior cautela ao compartilhar informações pessoais online. Essas mudanças de comportamento sugerem que as atividades não apenas transmitiram conhecimento teórico, mas também foram eficazes na promoção de uma prática mais segura e consciente na utilização da tecnologia.

Durante as sessões destinadas aos pais e responsáveis, o feedback foi igualmente positivo. Os participantes destacaram a relevância e o impacto das informações compartilhadas, especialmente no que diz respeito aos perigos ocultos da internet e às estratégias para proteger seus filhos. Muitos expressaram uma maior conscientização sobre a importância de supervisionar o uso digital de seus filhos e implementar medidas de segurança adicionais, como o uso de aplicativos de controle parental. A interação aberta durante as rodas de conversa proporcionou um espaço seguro para compartilhar preocupações e experiências pessoais, facilitando uma reflexão coletiva sobre práticas familiares relacionadas à tecnologia.

Para os estudantes envolvidos na atividade de extensão, o processo proporcionou uma oportunidade valiosa de reflexão sobre suas práticas pedagógicas e habilidades de comunicação. A experiência de planejar e conduzir as atividades permitiu que os alunos aplicassem teorias educacionais em um contexto real, enfrentando

desafios práticos como a gestão de grupo e a adaptação de conteúdos para diferentes públicos. As dificuldades encontradas, como a falta de engajamento de alguns participantes, ofereceram lições importantes sobre a importância da flexibilidade e da adaptação durante a implementação de projetos educativos. No geral, os estudantes relataram um crescimento pessoal e profissional significativo, fortalecendo sua capacidade de liderança e sua compreensão das necessidades educacionais da comunidade.

Durante todo o processo de desenvolvimento da prática de extensão, desde as divisões das tarefas e a aplicação prática, bem como nas reflexões subsequentes, tornou-se claro o impacto produzido pelo trabalho em grupo. A dinâmica de grupo não apenas favoreceu o engajamento de alguns acadêmicos menos comprometidos e responsáveis, mas também foi essencial para aprimorar o desenvolvimento individual e do exercício da empatia, da tolerância e o gerenciamento emocional dentro do contexto coletivo. Os resultados observados nos estudantes de pedagogia foram, de maneira geral, positivos. A prática de extensão universitária permitiu que eles experimentassem, refletissem e documentassem suas experiências, destacando-se a importância do trabalho colaborativo.

O caráter dialógico da extensão universitária promove a interação contínua e bidirecional entre a universidade e a comunidade. Esse diálogo possibilita uma troca de conhecimentos e experiências, onde não apenas a universidade dissemina seu saber acadêmico, mas também absorve a sabedoria popular e as necessidades locais. Ao engajar-se em projetos de extensão, os estudantes e professores se inserem em contextos reais e diversos, que enriquecem sua compreensão do mundo e dos problemas sociais, promovendo uma educação mais humanizada e contextualizada. Esse processo dialógico não apenas fortalece a relevância social da universidade, mas também contribui para a formação cidadã dos acadêmicos, preparando-os para atuarem como agentes de mudança em suas comunidades.

CONCLUSÕES

Esta atividade de extensão destacou a importância da educação para a segurança na internet e demonstrou a eficácia de abordagens interativas e contextualmente adaptadas. A experiência proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizado para os alunos de Pedagogia, fortalecendo suas habilidades de planejamento, execução e reflexão crítica. Os resultados positivos obtidos com os participantes reforçam a relevância de continuar desenvolvendo e implementando atividades de extensão que abordem temas contemporâneos e de impacto social.

A atividade de extensão relatada aqui demonstrou a relevância e a eficácia de uma abordagem educativa integrada, voltada para a promoção da segurança digital entre crianças, adolescentes e seus pais. Os resultados obtidos indicam que as metodologias empregadas – combinando elementos teóricos com práticas interativas – não só elevaram o nível de conscientização sobre os riscos associados ao uso da internet, mas também incentivaram a adoção de comportamentos mais seguros e responsáveis online.

A experiência revelou que, para a formação de futuros pedagogos, a extensão universitária oferece um ambiente vital para a aplicação prática das teorias educacionais e o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais. A participação dos acadêmicos no planejamento e execução das atividades não apenas consolidou seu conhecimento teórico, mas também ampliou suas habilidades de comunicação, gestão de grupo e adaptação pedagógica.

Diante desses resultados, a continuidade e a expansão de iniciativas semelhantes são recomendadas. A implementação de atividades de extensão que abordem a segurança digital deve ser considerada uma prática recorrente dentro das universidades, não só pela sua contribuição direta à comunidade, mas também pelo papel essencial que desempenha na formação de futuros educadores. Em suma, esta atividade de extensão reafirma a importância de uma educação adaptada às necessidades contemporâneas e o papel central da universidade como um agente de mudança social.

REFERÊNCIAS

DESLANDES, Suely Ferreira; COUTINHO, Tiago. O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinflingidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2479-2486, 2020.

FINA, Bruna Gardenal; AOKI, Camila. Extensão universitária: um caminho de integração e aprendizagem. Campina Grande: Editora Amplla, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Brasília, DF: IBGE Educa, 2023.

JEZINE, Elaine. As práticas curriculares e a extensão universitária. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2, 2004, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte, 2004.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski; MARTINS FILHO, Lourival José; SOUZA, Alba Regina Battisti. Extensão universitária e formação docente: diálogos com a Educação Básica. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v. 26, p. 1-13, 2021.

Submetido em: 25/06/2024 Aceito em: 07/08/2024.